PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESEMPENHO DE GALINHAS POEDEIRAS ALIMENTADAS COM FONTES LIPÍDICAS E CONTENDO POLIFENÓIS NA DIETA

Pâmela Da Silva Camargo (pamela2002camargo@gmail.com)

Felipe Cardoso Serpa (felipescserpa@gmail.com)

Debora Duarte Moraleco (deboramoraleco1994@gmail.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (fariakita@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

A nutrição é um fator crítico para a produção avícola, influenciando diretamente o desempenho zootécnico de galinhas poedeiras. O estudo de diferentes fontes lipídicas e aditivos, como polifenóis e antioxidantes, é fundamental para otimizar a dieta e maximizar a eficiência produtiva. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o uso de polifenóis na dieta de galinhas poedeiras com diferentes fontes lipídicas e seus efeitos sobre o desempenho zootécnico. O experimento foi conduzido no aviário de postura da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, com duração de 112 dias experimentais, divididos em quatro períodos de 28 dias. Foram utilizadas 300 galinhas da linhagem Hisex White, no pico de postura(±20 semanas de idade), distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial 3x2, consistindo em três fontes lipídicas (óleo de soja, gordura de aves e óleo de peixe) com e sem a adição do antioxidante composto de polifenóis (Silvafeed® ATX). Foram utilizados seis tratamentos, com 10 repetições de

cinco aves cada. As rações experimentais foram formuladas à base de milho e farelo de soja. As variáveis de desempenho como produção de ovos, ovos comercializáveis, consumo de ração, e conversão alimentar foram avaliadas ao final de cada período experimental. Os dados foram analisados utilizando o procedimento MIXED do SAS, e a média comparada ao teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados de desempenho não mostraram interações significativas entre as diferentes fontes lipídicas e a adição do ATX. No entanto, houve um efeito isolado nas fontes lipídicas sendo que as aves do tratamento com gordura de aves (G. AVE) apresentaram a maior produção de ovos (92,55% com P<0,0001) e a maior porcentagem de ovos comercializáveis (92,32%, com P<0,0001). Em relação à conversão alimentar, as aves do grupo G. AVE foram mais eficientes, com a melhor conversão por massa de ovos (1,966 g/g, P=0,0001) e conversão por dúzia de ovos (1,411 g/g, P=0,0039). Além disso, produziram a maior massa de ovos (54,87 g, P=0,0003). As aves alimentadas com dietas com óleo de soja apresentaram desempenho inferior aos demais, enquanto aquelas do grupo óleo de peixe apresentaram desempenho intermediário. O antioxidante ATX, por sua vez, não teve influência significativa sobre nenhuma das variáveis de desempenho avaliadas. Portanto, pudemos concluir que a inclusão de gordura de aves foi benéfica ao desempenho das aves, melhorando a produção de ovos, a porcentagem de ovos comercializáveis, a conversão alimentar e a massa dos ovos.

Agradeçemos ao CNPq e a UFGD pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

Palavras-chave: avicultura de postura; antioxidante; produção de ovos; poedeiras comerciais; hisex white; desempenho.